

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

- Título:** Características dos Determinantes Sociais a Saúde dos Caminhoneiros em uma Rodovia no Rio de Janeiro - Brasil
- Relatoria:** Beatriz Cristina de Oliveira Rocha
Isabel Ribeiro Regazzi
Janas Darc dos Santos Barros Siqueira
Kamille Santos Siqueira
- Autores:** Giúlia Kamille de Medeiros Padilha
Virginia Maria de Oliveira Azevedo Knupp
Gabriele da Silva Lopes
Gilberto Santos de Aguiar
- Modalidade:** Pôster
- Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
- Tipo:** Pesquisa
- Resumo:**

Introdução: Os caminhoneiros são profissionais tanto assalariados quanto autônomos que prestam serviços às corporações pertencentes aos ramos da logística e das transportadoras. Nesta profissão, de acordo com um estudo realizado pela Confederação Nacional de Transporte, nas capitais das regiões metropolitanas brasileiras, prevalecem trabalhando no transporte de carga os indivíduos do sexo masculino sendo estes 99,8% do total. Diversos estudos apontam que, em razão da exaustiva rotina de trabalho, muitos caminhoneiros desenvolvem problemas de saúde associados a hábitos de vida não saudáveis. **Objetivo:** Realizar o levantamento das características de alguns dos determinantes que afetam à saúde dos caminhoneiros no estado do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, exploratório e de corte transversal. Os dados foram coletados por meio de um formulário contendo perguntas fechadas, sobre a saúde física e mental dos caminhoneiros, e analisados por técnicas de estatística descritiva, a partir de tabelas. **Resultados:** A amostra da pesquisa abrangeu a participação de 28 caminhoneiros. As principais características sociodemográficas dos participantes foram ser do sexo masculino (100%) com idade média de 46 anos; a renda média de R\$1000 reais sendo o valor mínimo da renda de mil e no máximo de R\$10000. O local de residência com maior predomínio foi o estado do Rio de Janeiro, onde 78,6% caminhoneiros possuem moradia fixa. Verificou-se que o regime de trabalho com maior prevalência foi a carga horária diária de 8 horas, representando 35,7% dos caminhoneiros participantes e, que 50% dos caminhoneiros tem a habilitação de categoria "D"; maior proporção dos caminhoneiros não possui plano de saúde, representando 78,4% participantes. Nas variáveis de doenças crônicas, 89,3% participantes relataram não serem portadores de diabetes e 85,7% participantes declararam não ser hipertensos. Quanto ao uso de substâncias lícitas, 89,3% participantes apontaram não praticar o tabagismo. **Conclusão:** Destaca-se que a profissão de caminhoneiro é uma carreira que aumenta a vulnerabilidade dos trabalhadores a doenças, portanto conhecer tais características dessa população é muito importante já que, os dados corroboram o fato de que características específicas deste exercício laboral e seu ambiente de trabalho propiciam ao trabalhador a adotar maus hábitos alimentares e de descanso.